



AVENÇA

# VILA VERDE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22634)

PROPRIEDADE: Nossa Senhora do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Padre Severino Pereira Fernandes Telef. 92123—Residência Paroquial de Prado—Braga
---	--	---

## O CONCÍLIO ECUMÉNICO VATICANO II

### Dirige ao Mundo uma Mensagem de Paz e de Fraternidade

#### A Igreja tende com todas as suas forças a aproximar os povos

NA mensagem de paz e de fraternidade que o Concílio dirigiu ao Mundo, diz-se em especial que a Igreja não nasceu para dominar mas sim para servir e que não se mantém alheia às preocupações da Terra.

«E' por isso, prossegue a mensagem, que enquanto esperamos que a luz da fé possa resplandecer mais claramente através dos trabalhos do Concílio, esperamos uma renovação espiritual que leve a um feliz impulso que possa favorecer os bens humanos, isto é, as invenções da ciência, os progressos da arte, da técnica, a mais ampla difusão da cultura».

«Reunidos aqui, nós que vimos de todas as nações existentes, trazemos nos nossos corações as aspirações de tonidade do homem e tudo o que contribui para a verdadeira fraternidade entre os povos».

#### A paz é o que a Igreja deseja em mais alto grau

Recordando que o Papa na sua mensagem de 11 de Setembro passado insistiu em dois pontos: a paz e a justiça social, a mensagem declara:

«Não existe um só homem que

não deteste a guerra e que não aspire à paz de modo ardente. E' o que deseja em mais alto grau a Igreja que é a mãe de todos. Pela voz dos Pontífices Romanos a Igreja não só proclamou sempre o seu amor pela paz como também a sua vontade de paz sempre pronta a assumir a sua obra de todo o coração e toda a sinceridade. A Igreja tende, além do mais, com todas as suas forças, a aproximar os povos, a suscitar a sua recíproca estima. A nossa Assembleia Conciliar, admirável pelas diferenças de raças, nações e línguas, não será o testemunho duma comunidade unida pelo amor fraterno que resplandece sobre ela como signo visível?

Proclamamos que todos os homens são irmãos, quaisquer que sejam a sua raça ou nação a que pertençam.

Quanto à justiça social a mensagem declara: «A doutrina exposta na encíclica «Mater et Magistra» mostra claramente quanto a Igreja é hoje absolutamente necessária ao Mundo, para denunciar as injustiças e as desigualdades inadmissíveis, para restabelecer a ordem verdadeira dos bens e das coisas, para que, seguindo os princípios do Evangelho, a vida do homem se torne mais humanizada.

#### Confiança na força do Espírito Santo

«Não passuimos as riquezas nem a força terrestres, prossegue a mensagem, mas colocamos a nossa confiança na força do Espírito Santo, prometido por Jesus à Sua Igreja. Eis porque, humildemente, ardentemente, convidamos todos os homens a colaborarem connosco para que venha ao Mundo uma vida mais ordenada e de maior fraternidade. Convidamos todos os homens, não só os nossos irmãos de que somos os pastores, como também os nossos irmãos que crêem em Cristo e todos os homens de boa vontade «que Deus quer resgatar e levar ao conhecimento da verdade». Com efeito e por vontade divina, por meio da caridade, o Reino de Deus na Terra, que constitui quase um penhor da vida eterna, resplandece já em certo sentido.

«O nosso desejo ardente é que a luz da grande esperança em Jesus Cristo, nosso único Salvador, possa resplandecer neste mundo que está ainda mais afastado da paz tão desejada em consequência da ameaça que vem do próprio progresso científico, progresso maravilhoso, mas que não obedece sempre à lei superior da moral».

## Reunião da Imprensa do distrito de Braga

### no Governo Civil

O Sr. Governador Civil de Braga, dr. Francisco Monteiro, reuniu a Imprensa diária e regional do seu distrito, no Governo Civil, no dia 20 de Outubro, para troca de impressões sobre aspectos dos problemas que interessam a toda a nação, e, em especial, ao distrito de Braga.

Em conversa amena, começou por agradecer a colaboração que a Imprensa lhe tem dado, desde o acto da sua posse e outras manifestações oficiais até às campanhas organizadas, como a do Natal a favor dos pobres.

Agradeceu ainda tudo quanto tem feito e publicado em defesa dos interesses superiores da Pátria, em esclarecimento e orientação da opinião pública.

Expôs a posição portuguesa nas dificuldades que atravessamos. E' a questão da O.N.U., a luta de Angola, a defesa da retaguarda, da consciência nacional. A Imprensa compete unir, para que seja evitada uma terceira frente de luta.

E' preciso lutar e precaver-se contra os boatos; controlar as afir-

mações susceptíveis da quebra da paz social, evitar as questões locais que dão origem a desuniões, mesmo entre aqueles que defendem os mesmos princípios.

Falou ainda do perigo que representa o comunismo através dos seus meios de penetração e de dissolução, aproveitando as mais pequenas oportunidades.

Salientou a posição dos Concelhos na vida e governo da Nação; a nossa estrutura municipalista, sendo às Câmaras a quem compete estas administrações básicas.

Daqui a necessidade da Imprensa coadjuvar esta acção numa atitude construtiva, apresentando os problemas e as suas sensatas soluções.

E' certo que muitas pequenas desavenças e questões locais fazem perder uma grande parte do tempo, que podem aproveitar-se para o bem comum. Não quero traçar directrizes à Imprensa local, mas tão somente conversar com ela para que melhor vulto e esforço comum, sem agitações prejudiciais.

Deseja que, à semelhança do que se faz em Coimbra, se organizem, nos meios rurais, comissões de Melhoramentos, em todas as freguesias, para que se procurem fomentar obras, com auxílio das entidades oficiais, como dos Ministérios das O. P., da Saúde e Assistência, e que as Câmaras, muitas vezes, não podem realizar.

(Continua na 4.ª pagina)

## OUTONO

*Eu sou do Outono a imagem triste, escura  
Com folhas rastejando pelo chão!  
Eu sou a triste sombra de caixão  
Em busca da funérea sepultura!*

*Cai chuva na minh'alma, sopra o vento,  
Há vendavais terríveis no meu peito!  
Dentro de mim, um coração desfeito  
Vai abafando um eternal lamento!*

*Há lágrimas, há dor, há desespero,  
Mágoas sem fim, temperatura a zero  
Num coração despedaçado e triste!*

*Se há sangue já parado nestas veias,  
Se os meus castelos já não têm ameias,  
Porque fugiste, ó Deus, porque fugiste?!*

Prado, Outubro de 1962.

GOTA D'ORVALHO

### Novos Párocos

Para as freguesias de S. Miguel de Carreiras e Portela de Penela, foi nomeado o Rev.º Padre António Marques Ferreira.

—Para Marrancos e Arcozelo, o Rev.º Padre Manuel Antunes Bento.

A estes ilustres sacerdotes desejamos-lhe um fecundo Apostolado.

### Bombeiros Voluntários de Vila Verde

No dia 10 do corrente mês, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, perante juiz oficial, nomeado pelo senhor Inspector de Incêndios da Zona Norte, prestaram provas e foram aprovados 13 recrutados como bombeiros de terceira classe.

Foi concedida à Corporação pela Inspeção Geral dos Incêndios o subsídio de 13 000\$00 para a aquisição de material de incêndios.

(Continua na 4.ª pagina)

## A Igreja no Mundo

A Assembleia do Episcopado Norte-Americano publicou em 19 de Novembro passado uma carta colectiva em que são analisados alguns aspectos da vida moderna que maiores problemas levantam no domínio da moral cristã. Como nos parece que entre nós se manifestam tendências semelhantes, julgámos oportuno transcrever os pontos principais dessa carta pastoral.

#### Não se distingue o bem do mal

A história do nosso país dum modo geral tem-se inspirado sempre num ideal baseado em princípios morais. Mas chegou o momento de confessarmos que o nosso ideal nacional deixou de fundamentar-se numa moralidade popular generalizada e sólida. A ignorância dos princípios morais e até a rejeição das próprias noções de moralidade, são cada vez maiores e ameaçam minar o nosso país nas suas tradições mais sagradas.

A evidência do nosso declínio moral manifesta-se em toda a parte: no aumento alarmante da criminalidade, especialmente entre os jovens; na procura do sensacional pelo recurso à violência e à sexualidade, na literatura, no teatro, no cinema, na tele-

#### Carta do Episcopado norte-americano

### Perda do sentido de Deus e do pecado na sociedade contemporânea

visão; nas provas de cupidez e cinismo dadas pelo mundo da política, do trabalho e dos negócios; no afincamento de manter os preconceitos e injustiças raciais; na multiplicação dos divórcios e na rápida desintegração da família; no menosprezo pagão e frio do sentido sagrado da vida disfarçado com a capa da ciência.

Estamos diante de uma situação sem precedentes, sobre a qual o passado não pode lançar a sua luz. Muitas pessoas não só discutem como até negam a distinção objectiva entre o bem e o mal, e além disso impugnaram a possibilidade de a razão humana saber com certeza o que é bem e o que é mal. Cortam completamente com toda a tradição moral. Pela primeira vez na história deixou de haver lei moral contra a qual se possa ir.

#### Negação de Deus

No fundo, o motivo mais forte que leva hoje à rejeição da lei moral, encon-

tra-se na negação de Deus. Há não só quem actue e viva como se não existisse um Deus perante quem somos responsáveis, como são cada vez mais numerosos os que proclamam que o facto da não existência de Deus está cientificamente demonstrado. Se Deus não existe, a velha moral baseada em Deus não tem valor, e toda a vida humana deve ser reorganizada sobre novas bases. Muitos homens do nosso tempo encontram-se sem Deus, sem religião, isolados em alturas que para si levantaram, obrigados a criar os seus próprios valores morais, a determinar por si próprios o que é bem e o que é mal.

#### Os melos de expressão

Submerso em ondas de publicidade dos «fabricantes de imagens» e dos «comerciantes ocultos», o homem moderno tende a tornar-se vítima da imagem. O problema de saber se uma coisa é verdadeira tornou-se menos

(Continua na 4.ª pagina)

### Quer aplicar bem algum capital?

Compre a bouça de MUNCHINCA, em Cabanelas, com 27.000 m<sup>2</sup> e apenas por... 80.000\$00!

Falar na Residência paroquial de Prado, tel. 92123

BRAGA (Vila Verde)

## Vollando à carga

Publiquei, ultimamente, em o Vilaverdense, um artigo sob o título "A Emigração é um Mal" no qual procurei provar que a saída do nosso povo para o estrangeiro só é, na realidade, prejudicial à nação. Como afirméi no artigo citado não é só a necessidade de proverem à sua subsistência o que leva muitos portugueses a emigrarem. Devido a que, dentre tantos que partem, sempre há alguns que, embora em rápidas visitas, vêm a Pátria exibir uma abastança que, por vezes, como o colosso da História, tem bases inconsistentes, muita gente desprevenida fica a supor que essas terras de além Pirineus são um novo Pactocolo onde, cada qual pode atascar-se em ouro "ad libitum".

Há menos de um mês noticiaram os jornais que um nosso compatriota dos lados de Barcelos, repatriado do Brasil, tinha desaparecido do navio, no alto do mar pois procurou, sem dúvida, nas profundezas marinhas a solução do seu problema de emigrante sem ventura. Ainda no dia 17 de corrente outra notícia se referia a sessenta e quatro (!) repatriados portugueses do Brasil e da Argentina que, nesses países, se encontravam em situação difícil. Tenho a certeza de que se se podessem repatriar todos os nossos patrióticos que, por essas terras de Cristo, se encontram em situação difícil eles se contrariam não por dezenas mas antes por centenas de milhar... Ainda há dias um português foi apanhado a procurar transpor a fronteira francesa levando um irmão escondido na caixa do carro que o primeiro conduzia e neste caso dos portugueses que tentam entrar em França, clandestinamente, é esse o assunto que muito está a dar que fazer às autoridades fronteiriças daquele país pois o noticiário fornece-nos, constantemente a descrição das tentativas recambolosas dos temerários lusos que melhor aplicariam a sua temeridade procurando viver na sua terra como os franceses vivem na sua e do mesmo modo os brasileiros, os venezuelanos e outros quejandos.

Se exceçtuarmos o trabalhador do campo, esse servo da glebe, esse galeriano da enxada e como tal também considero o pequeno proprietário agrícola, vasta classe de novos párias a quem muitos trapaceam entoando-lhes cantos de sereia, há por todas as actividades falta de braços e salários

que já se podem considerar satisfatórios sobretudo se considerarmos o custo da vida no nosso país. Tenho aqui, na minha carteira, para mostrar a quem quizer ver, uma factura de um simples trolha que me levou, há dias setenta e oito escudos por um dia de trabalho de oito horas! Amanhã, dia 22 de Outubro deste ano da graça de 1962 vou começar uns trabalhos de limpeza de minas ao preço de sessenta e cinco escudos por cada homem e por oito horas. Isto passa-se numa simples Vila. O que não será nas cidades onde é mais difícil arranjar quem trabalhe?

Como disse, muitos dos que emigram vão à aventura, dê por onde der. Lembro-me de há uns cinquenta anos ser muito falado, no Rio de Janeiro, o caso de "O Mondrongo da Mala". Mondrongo é uma expressão pejorativa que os nossos irmãos brasileiros nos dedicam e com certa razão, pois "quem muito se abaixa o trazeiro lhe aparece". Foi o caso de um casal português que, dispondo-se a ir às terras de Santa Cruz abanar também a tão decantada árvore das patacas, procedeu, para poupar o custo de uma passagem, do seguinte modo: O marido meteu-se como pôde dentro duma mala de viagem na qual tinha feito uns furos que lhe permitissem a respiração e só a mulher é que comprou passagem, persuadida de que, uma vez dentro do navio, poderia ir à mala sempre que quizesse prestar assistência ao seu homem. O diabo é que a pesada mala foi levada para as profundezas abissais do porão, sítio onde a mulher não podia ir e, como esta depois de uns dias de aflicção decidiu revelar o que se passava, quando abriram a mala já o seu ocupante tinha dado a alma a Deus.

Não posso ocupar mais espaço do jornal mas não também terminar este arrazoado sem que, à imitação de Catão, nosenado romano lance o meu brado que desejo seja ouvido do Minho ao Algarve mas especialmente com a máxima solicitude no Terreiro do Paço: Acudam à lavoura portuguesa! Lembrem-se por caridade doe galerianos da enxada e, se assim fizerem, se lhes acudirem, a nossa emigração ficará muito reduzida e deixaremos de dar ao estrangeiro a ideia muito triste que muitos por lá fazem do nosso país.

A. S. S.

### Fábrica de Bordados Regionais

DE

**Maria Helena Dantas**

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados e em perlé, e bordados regionais

LUGAR DA PONTE — Prado Telef. 92147 BRAGA

### Casa Claro

— DE —

**Paulo de Sousa Claro**

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100  
TELEPHONE, 22305 BRAGA

O melhor café é o



da Brasileira

— DE —

**Mário Joaquim de Queirós & C.ª**

TELEPHONE, 22013 BRAGA

# DESPORTOS

## Como vai o Campeonato Regional

### DE BRAGA

#### 1.ª JORNADA

Gil Vicente-Prado . . .	6-0
Vizela-Esposende . . .	7-0
Monção-Arcos . . .	2-0
Fão-Limianos . . .	3-2
Leões-Fafe . . .	0-0
Taipas-Famalicao . . .	3-5

#### 2.ª JORNADA

Prado-Taipas . . .	1-2
Esposende Gil Vicente . . .	1-2
Arcos-Vizela . . .	1-4
Limianos-Monção . . .	2-2
Famalicao-Leões . . .	5-1
Fafe-Fão . . .	8 0

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

J. V. E. D. F. O. P.

Vizela . . .	2	2	0	0	11	1	6
Gil Vicente . . .	2	2	0	0	8	1	6
Fafe . . .	2	1	1	0	8	0	5
Famalicao . . .	2	1	1	0	8	4	5
Monção . . .	2	1	1	0	4	2	5
Taipas . . .	2	1	1	0	5	4	5
Fão . . .	2	1	0	1	3	10	4
Limianos . . .	2	0	1	1	4	5	3
Leões . . .	2	0	1	1	1	5	3
Arcos . . .	2	0	0	2	1	6	2
Esposende . . .	2	0	0	2	1	9	2
Prado . . .	2	0	0	2	1	8	2

O Desportivo de Prado tem alinhado com: Oliveira; Baixo, Ramiro e Cachada; Jerónimo e João; Picas, Guilherme, Quim, Santos e Álvaro.

Segundo nos consta (é que o Relator do Desportivo está em férias!) o Prado tem mostrado uma capacidade de jogo extraordinária. As tardes é que têm sido infelizes. Há, todavia, grandes esperanças de melhores resultados já que a equipa bem os merece.

A assistência mostra-se muito satisfeita com o calibre do "time", mas tem necessidade de ir para o campo mais descontraída para não haver necessidade de usar de "metralhadora", e a força policial seja reduzida ao mínimo pois que além do mais, é uma vergonha. Isto não é crítica mas simplesmente prevenção para jogos futuros. Apenas fazemos eco das resoluções do Conselho Geral do Desportivo em que, cada sócio, prometeu velar pela maior ordem em campo para que o Desporto o fosse no seu verdadeiro sentido.

## O Desporto EM VILAVERDE

Com vista à preparação para o próximo Campeonato, tem decorrido com grande animação os treinos do Vilaverdense F. C., esta época confiada aos cuidados

do jogador-treinador — o popular "Toninho", que devido à quantidade de atletas, que têm vindo treinar ao Campo do Bom Retiro, o técnico deve apresentar uma equipa capaz de reconquistar o lugar perdido na 1.ª Divisão Regional, que este ano devido às obras no seu parque de jogos não pude tomar parte.

Vilaverdenses:

Chegou a hora de vós veres em vias de conclusão uma obra à tanto tempo desejada. E' um pequeno Estádio, para a Juventude Vilaverdense, que sem dúvidas, depois de concluído é um autêntico "Mimo", para a mocidade de amanhã: Lembramos a todos os sócios, simpatizantes e amigos do clube, para se deslocarem ao referido campo, para admirarem as grandes obras em prosseguimento. Tudo isto é fruto (fique sabendo) da persistência e amor de apenas três Directores que não se tem poupado a esforços cansáveis e sacrifícios, em prol do desporto. Mas este grande melhoramento não é para estes incansáveis directores que têm remado contra tudo e todos, mas sim para a terra que tanto necessita do desporto, para a única distracção e movimento do seu comércio em geral.

### Sala de Chá



Todas as qualidades de doce

Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

### DOÇARIA

## LUSITANA

Rua Francisco Sanches, 119-127 Tel. 23300

e Jardim de S.ta Bárbara

BRAGA

S. R.

Tribunal Judicial de Vila Verde

### Anúncio

(Segunda publicação)

No próximo dia 14 de Novembro, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e em virtude do ordenado nos autos de Execução Sumária que António Augusto Ferreira Peixoto, solteiro, maior, comerciante, do lugar da Murta, freguesia de Prado (Santa Maria) move contra António Gomes, casado, proprietário, do lugar da Cruz, freguesia de Soutelo, vai-se proceder à arrematação em hasta pública pelo maior lance oferecido acima dos valores que vão indicados, dos seguintes prédios pertencentes ao executado:

PRIMEIRO — Casa terrea e Eido, sita no lugar da Cruz, freguesia de Soutelo, a confrontar do nascente com Caetano da Silva, do norte, poente e sul com o proprietário, descrito na Conservatória com o número 25.306, a fls. 199 v.º do Livro B-64, e inscrita na matriz no artigo 43, com o valor matricial de 103.680\$00.

SEGUNDO — Casas Torres e Eido, sitas no lugar da Cruz, freguesia de Soutelo, a confrontar do nascente com o caminho, do norte com a estrada, e do poente e sul com o proprietário, descritas na Conservatória com o número 35.092, a fls. 124 do Livro B-89 e inscritas na matriz urbana no artigo 30, com o valor matricial de 1.560\$00.

Vila Verde, 9 de Outubro de 1962,

O Juiz de Direito,  
Manuel Augusto Gama Prazeres  
O Escrivão de Direito,  
Manuel Augusto Monteiro da Silva

Assinaí «O Vilaverdense»



C. J. Chambers

Torre de Penegate

S. Miguel de Carreiras

Compro selos usados em quantidade ou envelopes c/ os selos colados.

Sómente interessam selos vulgares, nacionais ultramarinos e estrangeiros. Se os caros não

Porque não aparece uma Comissão de Auxílio, à Direcção como acontece com outros clubes, para angariação de fundos para suportar várias despesas, que são tão elevadas!

E' preciso ver, bons Vilaverdenses, que todos juntos somos poucos, e custo da obra é muito grande, e só três directores vão assumir uma responsabilidade enorme, portanto, Vilaverdenses, precisamos da união e a união é que faz a força e para a frente é que é o caminho.

Aqui fica um apelo à massa associativa, para que pelo menos compreenda o esforço de certos Directores que sacrificam a sua vida profissional, para ver um desporto cada vez maior, e a sua terra bem representada.

E' agora que o Clube, necessita do apoio de todos Vós.

Um amigo da Bola

### SENHORES PROPRIETÁRIOS

Quereis andar descansados Assegurai os vossos prédios e mobílias

na Agência da Companhia de Seguros Portugal

NA CASA RAMOA, EM OLBIROS

O AGENTE: — José Gomes Fernandes Ramoa

## Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

### A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

**Fernando Duarte Pedroso**

Agente da Companhia de Seguros "Tranquilidade" zeltes, Mercearia, Vinhos, Refrigerantes, Ferragens, adubos e Metais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL

Vila Verde

TELEPHONE, 92115

PRADO

## PASSATEMPO

## CORRESPONDÊNCIAS

## A' laia de apresentação

Ao começar a dirigir este passatempo, não posso deixar de endereçar algumas breves palavras aos que gostam de aproveitar as horas de ócio — porque as há sempre — em algo de construtivo para si próprios. Digo construtivo, porque não tenciono concorrer para esta secção apenas com uma ou outra anedota, que depressa será esquecida. E' esse, quase invariavelmente, o destino de todas as anedotas.

Sempre que possível, é meu desejo oferecer aos prezados leitores algo de mais proveitoso, como a possibilidade de um exercício mental.

Dentro desta finalidade, serão publi-

cados, futuramente, alguns problemas de PALAVRAS CRUZADAS, os quais, mais do que as referidas anedotas, estão dentro do âmbito desta secção. E a mais elucidativa prova desta afirmação, é constituída pelo seu próprio título... PASSATEMPO.

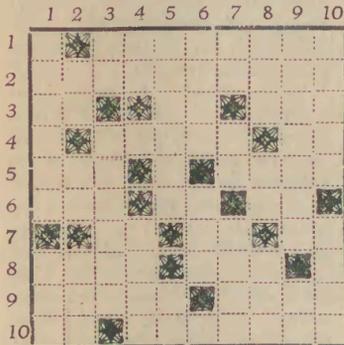
Posto isto, aí vai o primeiro problema, com os votos de que acertem na sua resolução.

Sinceramente,

Miguel J. V. Cerqueira

Braga, 4/10/62.

## Palavras Cruzadas



VERTICAIS: — 1 Copo pequeno, tipicamente com pé; Contração de preposição e artigo (pl.) — 2 Utensílio agrícola; Duas letras de CIA; Sufixo de qualidade (fem.) — 3 Utensílio para meter ou tirar o pão do forno; duração (pl.) — 4 Diverte-se; Épocas — 5 Composto binário em que figura o oxigénio; Letra grega correspondente a R — 6 Exteriormente; Ente — 7 Partícula de negação; Nota musical; Trabalho (fig)

HORIZONTAIS: — 1 Proveitoso — 2 Enamorara — 3 Nota musical; partir; pelo de certos animais (pl.) — 4 Anagrama de saída; Letra grega correspondente a N — 5 Senhor (entre os Árabes); Ave peralta da família dos Ibídis; considerada divina pelos Egípcios — 6 Apelido de um escritor Português; Consoante dobrada; Contração de preposição e artigo — 7 Preposição simples; Existe; Conjunção condicional — 8 Causar dor; Caminho — 9 Cozinhar; Metal amarelo e inoxidável, usado em joalheria e em moedagem — 10 Apelido; Sobejara.

— 8 Óxido de cálcio; Prefixo de afastamento (inv.); Camareira — 9 Elemento metálico radiativo, número 92 da classificação periódica dos elementos, cujo isótopo de massa atómica 235 é susceptível de desintegração encadeada, e por isso usada na obtenção de «energia nuclear» (pl.); Rádio Renascença — 10 Terreno com vegetação, no meio de um deserto; repercute.

S. R.

Tribunal Judicial  
de Vila Verde

## Anúncio

(Primeira publicação)

No dia 21 de Novembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, segunda secção, na carta precatória vinda do 1.º Juízo da comarca de Braga e extraída da execução sumária que o Dr. Francisco Lopes Teixeira Júnior, viuvo, médico, da freguesia de Palmeira, comarca de Braga, move contra Manuel José da Mota, viuvo, lavrador, residente na freguesia de Rendufe, Julgado Municipal de Amares, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àquele executado:

1.º

Uma morada de casas e quintal junto, sita no lugar da Cova, freguesia de Rendufe, Julgado Municipal de Amares, descrita na Conservatória do Registo Predial de Amares sob o n.º 24.690 e inscrita na matriz urbana da referida freguesia sob o art.º 146, a qual entra em praça por escudos 6.480\$00;

2.º

Campo da Veiga, sito no mesmo lugar e freguesia, descrito na Conservatória do Registo Predial de Amares sob o n.º 24.692 e inscrito na matriz rústica da freguesia de Rendufe referida no art.º 351, o qual entra em praça por esc. 9.420\$00.

Vila Verde, 15 de Outubro de 1962.

O escrivão da 2.ª Secção,

António Monteiro

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Manuel Augusto Gama Prazeres

## DE MOURE

Os terroristas continuam com as suas proesas na parte norte da freguesia de Moure.

Um abastado lavrador desta freguesia, que por sua mãe se encontrar viuva e com a bonita idade de 78 anos, a levou para sua casa com fins lucrativos mas como os referidos lucros não foram de certo modo satisfatórios, resolveu na noite de 4 do corrente pôr a mãe na rua ou para melhor no caminho, a pobre velhota doente e até aleijada dum pé que em tempos teve a infelicidade de quebrar, saiu para o caminho e tendo que recorrer para a amparar a um bondoso vizinho que a conduziu a casa dum bondoso sobrinha que a recolheu carinhosamente em sua casa e lhe deu guarida.

As autoridades e a Justiça vão tomar conhecimento deste bárbaro acontecimento para que se evite semelhantes atitudes e procedimentos tão condenáveis pela humanidade cristã. Estes são os terroristas de Moure, o que não serão os que actuam em Angola.

E são estes os exemplos que recebem aqueles que dão tudo aos filhos antes que morram, este é um deles.

Um leitor que se assina

Cunha

## José Manuel de Brito Bacelar Alves

Partiu para Lisboa, a fim de frequentar a faculdade de direito, o nosso estimado amigo e distinto estudante José Manuel de Brito Bacelar Alves, de 17 anos, de Vila Verde, que concluiu o seu curso liceal com a classificação de 15 valores.

Ao nosso ilustre conterrâneo e aos seus estimados pais, senhores D. Rute Rebelo de Brito e Mário Bacelar Alves, apresentamos as nossas felicitações.

## Pico de Regalados

No dia de hoje, 28 do corrente, realiza-se na igreja de S. Paio, uma brilhante festa que foi preparada com a semana de pregações confiadas a um distinto orador sagrado. O povo desta freguesia concorreu a todos os actos religiosos, manifestando mais uma vez a sua fé e amor a Deus.

No sábado muitos aproveitaram a oportunidade de se confessarem para adquirir a graça que é a principal riqueza que devemos conservar com todo o cuidado. Concorreram para o brilhantismo da festa o zeloso pároco e os seus paroquianos.

Doente — Encontra-se doente o Senhor Guilherme Augusto de Sousa Menezes, pessoa que toda a gente estima pelas excelentes qualidades que o ilustram.

O que escreve esta notícia tem por ele a maior veneração e estima, por isso faz votos pelas suas melhoras e recomenda esta intenção aos leitores do «Vilaverdense».

## Moz

Realizou-se com toda a solenidade o sagrado lausperene nesta freguesia. Na véspera muitas pessoas receberam o santo sacramento da penitência para purificar as suas almas e dar alegria ao Senhor que iam adorar durante 24 horas marcadas pela competente autoridade. Registrou-se grande número de pessoas

## Ribeira do Neiva

Nesta região o vinho foi de óptimo rendimento e a sua qualidade excelente.

Razão porque todos os lavradores mostram certo regosijo.

Já há tempos que anda na berlinda o Correio de Goães. Este, está já há longos anos na casa do sr. José Rodrigues.

Houve um senhor, que não sei qual a razão, pois nenhum a soube explicar, fez queixa deu as voltinhas e tal e tal, conseguiu o seu almejado fim.

Foi nessa altura que começaram os boatos. E o Correio andava na boca de todos os habitantes desta pitoresca freguesia.

O Correio vai sair. Quando? Para onde!

Parece que ainda está por saber. O Sr. Presidente da Junta, pessoa bem competente do lugar que ocupa, parece que indicou um senhor que é competente e está bem situado para o Correio.

Mas!... O tal senhor, que fez a queixa, parece interessadíssimo em levar para sua casa o Correio. Chegou à berlinda e foi forte o boato que o Correio ia para casa do Sr. Presidente da Junta.

Pois a verdade é que o Sr. Presidente não quer o Correio em sua casa. Tudo isto foi boato.

Não tiremos o valor a quem o tem de direito próprio.

O Sr. Presidente da Junta vem exercendo o seu cargo com prontidão e apuro.

Que tudo acabe em bem, e quem de direito resolva o assunto da melhor maneira. Eis os nossos votos. — C.

AS MAIS SELECIONADAS  
ÁRVORES DE FRUTO

As melhores sementes de flores e hortaliças.

As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais, Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construções de jardins, parques e pomares.

Catálogos grátis

ALFREDO MOREIRA  
DA SILVA & F.ª, L.ª

Rua D. Manuel II, n.º 55  
PORTO

Telef. 210957 — Teleg. Roselândia

## A' Margem do Homem

## S. Miguel de Oriz

Em 12 de Outubro p. p., com o nome de Maria Lucinda, foi baptizada mais uma filhinha de Eduardo de Oliveira e Almerinda da Conceição Barbosa, do lugar da Igreja, Padrinhos o tio paterno Dionísio António de Sousa e a tia materna Felicidade Barbosa Gomes.

Em 21 de Outubro, com o de Rui Manuel foi baptizado na igreja desta freguesia o 1.º filhinho de Manuel Dias de Abreu e Aurora dos Prazeres de Oliveira, do lugar da Pedreira. Foram padrinhos Manuel Sebastião Moreira Arantes e Maria Lucília Moreira Arantes, de S. Pedro de Valbom.

Em 17 de Outubro, consorciaram-se na igreja desta freguesia os jovens António Eiras da Costa e Arminda da Conceição Gomes de Freitas. Ao novo lar, que se fixou no lugar de Portela, desejamos muitas felicidades.

Em rápida visita a esta sua terra, em companhia de seu marido, esteve entre nós, vinda de Lisboa, aonde já voltou, a Sr.ª Lucinda de Oliveira, que se não despediu da terra natal sem deixar um donativo para as obras paroquiais. Bem haja.

Após alguns dias de repouso forçado por queda sofrida, já se encontra restabelecida a Sr.ª Maria Fernandes de Freitas, do lugar da Residência. Folgamos com isso.

Com 60 anos de idade, faleceu em 21 de Outubro na sua residência do lugar do Boi-morto, o Sr. António da Costa Pereira (Emília). A família enlutada, os nossos pêsames — C.

## S. Pedro de Valbom

Com a festa anual do Sagrado Coração de Jesus terminou no passado dia 14 de Outubro nesta freguesia uma semana de pregações, este ano proferidas pelo notável orador sagrado Rev. Dr. José de Jesus Ribeiro, pároco de S. Martinho de Sande. Incluído na semana, efectuou-se o Sagrado Lausperene com a frequência costumada e, a abrilhantar a festa do dia 14, o côro foi constituído por um grupo de eclesiásticos.

Concluída a sua formatura, seguiu para Lisboa o nosso conterrâneo Engenheiro Fernando Nogueira Arantes, que na capital vai trabalhar na Direcção dos Serviços Hidráulicos. Desejamos-lhe prosperidades. — C.

## Paço

Afim de dar a possível acomodação para o pregador e mais clero que na próxima semana virão trabalhar no tríduo e festa do Coração de Jesus que este ano coincide com o Lausperene anual, em 28 do corrente, já se efectuaram algumas reparações mais indispensáveis na residência paroquial, bastante arruinada pelo abandono a que tem sido votada. — C.

## Portela do Vade

Regresso — Já se encontra entre nós, de regresso da campanha bacharelhoeira, o nosso amigo conterrâneo José Antunes Dias, capitão do vapor «Capitão Ferreira», depois de seis meses de ausência na pesca do bacalhau no mar da Groenlândia.

Baptizados — Deu à luz uma robusta criança a sr.ª Maria Aurora Ferreira de Barros, esposa do nosso conterrâneo e amigo Manuel Gomes Fernandes, de Eirão, realizando-se o baptizado na nossa igreja, sendo padrinhos os tios sr. Ernesto Alves Ferreira, professor e delegado escolar neste concelho e sua esposa a sr.ª D. Maria Manuela de Jesus Rodrigues, professora em Vilarinho.

Outro baptizado se realizou há dias dum filho do sr. Manuel Barbosa de Oliveira e de sua esposa Maria do Céu de Sousa e Silva sobrinhos do nosso amigo Rev. do P.º Manuel Vilela Barbosa que serviu de padrinho do baptizado.

Incêndio — Há semanas desflagrou um incêndio que devorou toda a casa e seus haveres, e até uns animais, pela imprudência dos seus donos, Manuel da Rocha Oliveira e de sua mulher, nada ficando, somente as paredes. — C.

## Por Prado

Recomeçou a catequese nesta freguesia, depois de umas merecidas férias.

Mais de 500 crianças, divididas por 50 grupos, marcam a sua presença no Salão paroquial e na Cripta que, ultimamente, se encontram artisticamente adaptadas à catequese com outras tantas divisões com seu patrono em lugar de destaque.

Simultaneamente há catequese de perseverança para os que este ano fizeram a Profissão de Fé e em Curso de Religião muito concorrido e dentro da melhor técnica pedagógica de ensino religioso, orientado pela catequista Professora Leonídia Durães Ferraz.

No passado dia 26 realizou-se o Sagrado Lausperene havendo Missa Vespertina cantada na tarde do dia 25 e no encerramento.

Ontem realizou-se a Vigília de Cristo Rei havendo hoje o juramento dos novos dirigentes da A. C.

No dia 24 as Conferências Vicentinas das Senhoras organizaram uma excursão ao Sameiro com quatro luxuosos autocarros.

Pelas 10 horas o Rev. do Cônego Domingos Peixoto da Costa e Silva, celebrou Missa no San-

tuário e à tarde hove terço e bênção do SS. Sacramento.

Para os lados da Fozelha há uma pessoa de espírito atrasado que se tem tornado um verdadeiro apóstolo do bruxedo. As «santas», como ele lhes chama, têm-lhe levado todo o dinheiro, abusando assim da sua ignorância, como já prevêm que ele pouco mais tem que dar, meteram por último na cabeça desarranjada da pobre vítima a ideia de que o diabo que andava no filho, se passou para algum vizinho. O fim das «santas», está-se a ver qual era: fazer com que esses vizinhos lá fossem levar, também, os seus poucos cobres e deus resultado. O homem tem feito tal propaganda que alguns ignorantes como ele, já lá foram e muitos mais irão se as autoridades não reprimirem estes abusos, pois castigando as «santas», praticam uma obra de caridade.

Cá por estas bandas o «inchadinho» continua a dar que falar, Haja calma, nada de precipitações, mais miolo na cabeça e... nada de «gorgetas».

Voltou do hospital onde esteve a fazer tratamento a uma perna que fracturou o «célebre» enxertador Ernesto Santos. Desejamos-lhe um rápido restabelecimento. — C.

